



**FAEMG  
SENAR**



**NOSSO AMBIENTE**

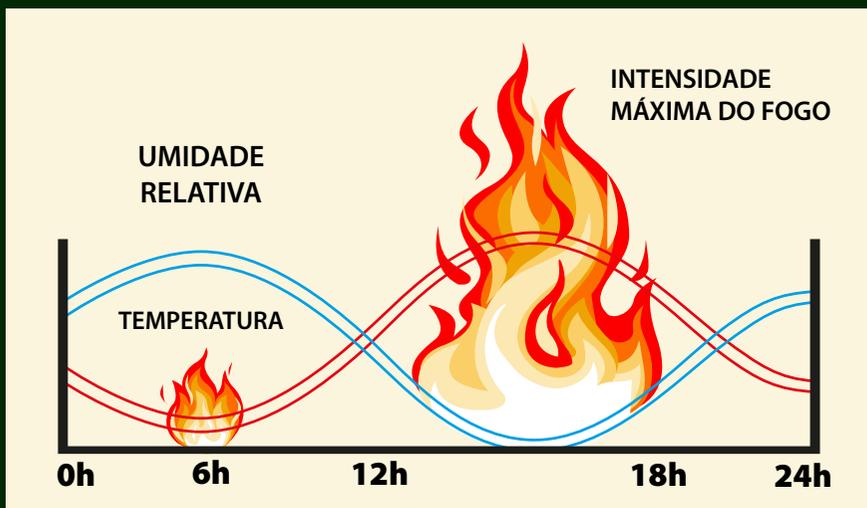
# **INCÊNDIOS FLORESTAIS**

## **MINAS NÃO QUER MAIS**

# O **FOGO** É **IMPLACÁVEL.**

Em meses em que a estiagem é mais rigorosa, como agosto, setembro e outubro, o ar seco faz com que a combustão seja mais rápida, enquanto o vento aumenta a velocidade do fogo, destruindo áreas extensas. 85% dos incêndios nas últimas décadas ocorreram entre julho e outubro.





Fonte: Senar - Curso Comportamento do Fogo

Os incêndios florestais tiram vidas, prejudicam a biodiversidade e impactam gravemente a produção rural.

Afetam a saúde, devido à inalação de ar carregado de partículas, que podem agravar doenças respiratórias, além de poder levar a sintomas como dificuldade para respirar, dor e ardência na garganta, rouquidão, dor de cabeça e irritação nos olhos.





A integração entre as técnicas de controle do fogo (prevenção, preparação, combate e uso do fogo) com os aspectos culturais, socioeconômicos e a ecologia do fogo é denominada **manejo integrado do fogo**.

O MIF tem por objetivo reduzir o número de incêndios (prevenção), aumentar a eficiência dos combates (preparação), melhorar o relacionamento entre os diferentes membros de uma comunidade (cultura do fogo) e garantir um regime de fogo adequado à preservação ambiental (ecologia do fogo).



Fonte: Senar - Curso Prevenção a Incêndios Florestais

E os incêndios são também uma das principais causas de emissões de gases de efeito estufa e da extinção e destruição de habitats naturais.

No campo, os incêndios contribuem para a degradação e redução da capacidade produtiva do solo, pois provocam alteração de características químicas, biológicas e físicas da terra, reduzem a infiltração da água, ocasionando perdas agrícolas imediatas e a médio e longo prazo.

E, com a perda da capacidade produtiva, aumentam os custos com fertilizantes, por exemplo, onerando a produção.

A integração entre as técnicas de controle do fogo (prevenção, preparação, combate e uso do fogo) com os aspectos culturais, socioeconômicos e a ecologia do fogo é denominada **manejo integrado do fogo**.



Fonte: Senar - Curso Prevenção a Incêndios Florestais



***PRODUÇÃO  
É TAMBÉM  
PROTEÇÃO***

A proteção do meio ambiente e da biodiversidade é parte **fundamental** do trabalho do produtor rural. Não há produção sem a terra que produz ou os recursos que **garantem sua prosperidade** e a qualidade de vida de sua família. As mãos que **plantam** são também as mãos que **cuidam**.

É **fundamental** o envolvimento de **cada produtor, monitorando e cuidando** da sua região. Um incêndio pode ter **causas naturais**, como os raios, mas a maioria é causada pelo **homem**, mesmo de forma **não intencional**, em muitos casos.



**Algumas ações podem ser feitas para evitar que as queimadas tomem grandes proporções e provoquem devastação da fauna, da flora e da produção por grandes áreas:**



- **Ainda que pareça que a queimada em um pasto ou lavoura possa ser facilmente controlada, ela nunca deve ser feita sem uma série de cuidados** (veja mais sobre Queima Controlada da página 18 à 22);
- **Oriente seus funcionários para não fumarem no pasto e próximo às lavouras, com especial cuidado em áreas de vegetação seca.**
- **Não deixe jogados vidros ou materiais que possam funcionar como uma lente, concentrando raios solares e podendo causar incêndio.**
- **Não queime lixo. Uma boa ideia é fazer a compostagem do material orgânico e articular com outros produtores, sindicatos, prefeituras e outras organizações o recolhimento ou pontos de entrega de materiais recicláveis, fomentando cooperativas e gerando renda local.**



***LEMBRETE:*** para embalagens de defensivos agrícolas, ver a possibilidade de engajamento do município no Programa Campo Limpo, do INPEV.

- Não faça limpeza de estrada com uso de fogo e articule com órgão responsável para não deixar no local o resíduo de capina de beira de estrada (vegetação seca = combustível).
- Construa aceiros (capina de faixas de terra), deixando-os limpos para que sirvam de isolamento de outras áreas com perigo de ocorrência de incêndio. Há parâmetros técnicos para isso,





**dependendo do relevo, do clima e da quantidade de material combustível (vegetação).**

- Em caso de incêndio, entre em contato com o Corpo de Bombeiros (pelo telefone 193) ou a Defesa Civil (pelo 199). Mantenha-se calmo e identifique a localização exata, informando um ou mais pontos de referência para que as equipes encontrem o local de forma mais rápida.**
- Organize pessoas treinadas para formação de brigadas. O Sistema Faemg, por meio do Senar Minas, oferece cursos e treinamentos para este tipo de atuação.**



# QUANDO O FOGO SE AVIZINHA



# 1

Ao notar um incêndio nas proximidades da propriedade rural, fotografe e registre a data e horário.

De preferência, localize em mapa onde está o incêndio no momento da foto.



# 2

Caso o incêndio atinja a propriedade rural, fotografe e junte ao material documentado acima (que demonstra que o fogo teve início fora da propriedade).



# 3

Faça o Boletim de Ocorrência.

Ele é fundamental para evitar criminalização ou responsabilização por parte de órgãos ambientais ou fiscalizadores, especialmente se houver perda de vegetação, dentro ou fora de reserva legal e áreas de preservação permanente.

A documentação também auxiliará o advogado em caso de necessidade de defesa.

# 4

Se houver perdas produtivas, esses registros também podem ser úteis para fins de seguro.



# 5

Algumas vezes, com os danos causados pelo fogo, as áreas ficam degradadas a ponto de não conseguirem se recuperar sozinhas.



Nesses casos, é importante ajudar nessa recuperação, com práticas de manejo de água e solo para conter erosões, bem como práticas de recomposição da área, podendo ainda gerar renda para a comunidade.



# **PRODUÇÃO É TAMBÉM PROTEÇÃO**

## **ATENÇÃO!**

Não se faz queima controlada sem autorização, nem quando a umidade do ar está abaixo de 30%, nem quando os ventos tiverem mais que 30 km/h. Em todo o período seco, é preciso redobrar os cuidados e usar, preferencialmente, técnicas que dispensem uso de fogo.

A queima controlada é permitida por lei em alguns casos, como controle fitossanitário, queima de palhada e outros, mas exige preparo e atenção e precisa ser autorizada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O órgão também fornece ao produtor rural todas as orientações para a utilização correta do fogo nesses casos.

Entre as instruções mais importantes estão a construção de aceiros (faixas onde a continuidade da vegetação é interrompida ou modificada com a finalidade de dificultar a propagação do fogo e facilitar o seu combate) e a distribuição de pessoal treinado e equipado ao longo da área demarcada, acompanhando e controlando o avanço do fogo.

Há diversas práticas que **contribuem** para a **substituição** do **uso do fogo na agropecuária**, dentre elas:

- Práticas agrícolas e pecuárias:
- Rotação de culturas
- Adubação verde
- Compostagem
- Sistema de Plantio Direto
- Produção integrada, como a ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta)
- Suplementação dos animais
- Pastejo rotativo

Para utilizar essas **práticas** e **reduzir o risco de incêndios**, busque os cursos do Senar Minas. Acesse [ead.senar.org.br](http://ead.senar.org.br) ou procure o **Sindicato dos Produtores Rurais** do seu município.



Há, ainda, o caso das **queimadas prescritas**. Existem ecossistemas **sensíveis ao fogo**, onde ocorrem **perdas graves**. Mas existem ecossistemas que **dependem do fogo** para sua manutenção, quebra de dormência das sementes e redução da vegetação seca, evitando-se incêndios de **grandes proporções**.

Essas queimadas prescritas são realizadas **EXCLUSIVAMENTE** pelos órgãos competentes, com as devidas autorizações.

Importante saber que o fogo acontece na natureza desde **antes da civilização humana**, e plantas e animais são, de certa forma, **adaptados** a incêndios de **baixa velocidade** e **intensidade** causados por raios durante a estação chuvosa. Já os incêndios de **alta intensidade** e **velocidade**, comuns no período da seca, devem ser prevenidos e combatidos por gerarem consequências **extremamente danosas**.



Foto: IEF

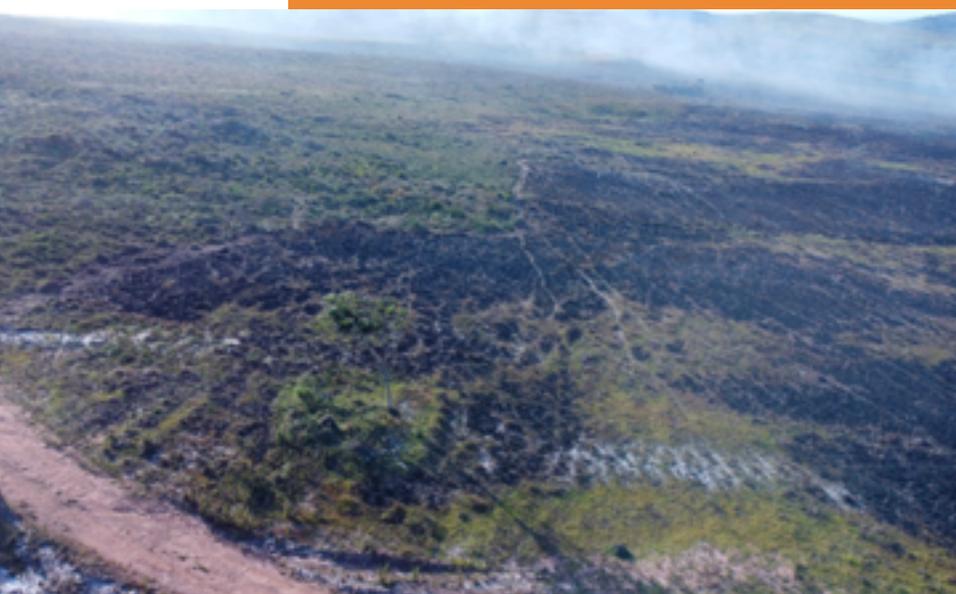


Foto: IEF

***CAMPANHAS DO  
SISTEMA FAEMG E  
ESTÍMULO A AÇÕES  
DOS SINDICATOS***



Campanha anual em mídias digitais, impressas, redes sociais, podcasts.

---



Diálogos com Sindicatos.

---



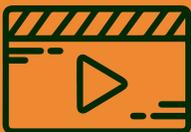
Incêndio x Queima Controlada  
(Resolução Conjunta SEMAD/IEF  
nº 2.988, de 24 de julho de 2020).

---



Orientação e apoio a campanhas  
de órgãos e entidades parceiras.

---



Vídeo:

[Campanha de prevenção contra incêndios](#)

---

# *Cursos Presenciais* **SENAR MINAS**

- Brigadista Básico
- Brigadista Complementar



Nos cursos, os participantes recebem **informações básicas** para atuarem com **segurança** em caso de sinistros.

Eles aprendem sobre:

- Legislação vigente para a formação de brigadista formas de propagação do fogo
- Tipos de incêndio
- Técnicas de combate às chamas
- Prevenção contra incêndios
- Equipamentos de proteção e as diferentes ferramentas para ações de combate.

Outros **tópicos** abordados são:

- procedimentos de evacuação, de acordo com a condição de emergência
- primeiros socorros
- ações de mitigação

Os cursos são **amplos** e, no conjunto, vão **além do incêndio**, incluindo **evacuação** e **controle de pânico**.



*Cursos On-line*  
**SENAR**

- Meio Ambiente e Sustentabilidade



Minicurso

## **Comportamento do Fogo**

Minicurso

## **Prevenção a Incêndios Florestais**

Minicurso

## **Técnicas de Realização de Queima Controlada em Propriedades Rurais**

Curso

## **Plano de Prevenção de Incêndios Florestais em Propriedades Rurais**

Conteúdos disponíveis em

[ead.senar.org.br](http://ead.senar.org.br)

# SOLUÇÃO PARA O PRODUTOR RURAL, VOCÊ SÓ ENCONTRA NA **FAEMG CLUBE DE BENEFÍCIOS!**

Mais de 10 produtos customizados.

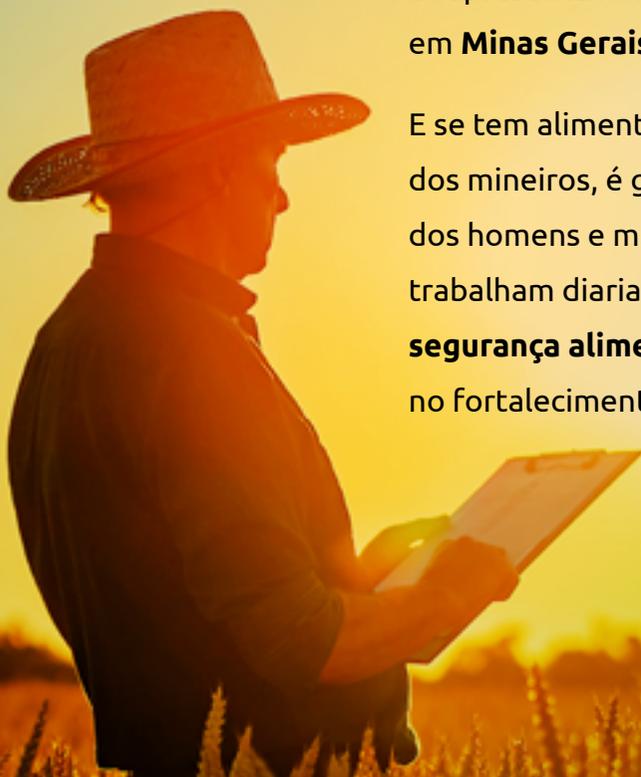


Faça contato com os nossos consultores e saiba mais  
(31) 97148-7871 e pelo nosso site: [www.clubedebeneficiosfaemg.com.br](http://www.clubedebeneficiosfaemg.com.br)



Fundado em **1951**, o **Sistema Faemg Senar** é a união de **394 Sindicatos** Rurais e representa milhares de produtores em **Minas Gerais**.

E se tem alimento de qualidade na mesa dos mineiros, é graças ao esforço diário dos homens e mulheres do **campo**, que trabalham diariamente na garantia da **segurança alimentar** da população e no fortalecimento do **agronegócio**.



**FAEMG  
SENAR**

O agro de Minas passa por aqui.

Para mais informações entre em contato com a Gerência de Sustentabilidade:  
[sustentabilidade@sistemafaemg.org.br](mailto:sustentabilidade@sistemafaemg.org.br)

